

1570

FATORES ASSOCIADOS A PRESSÃO DE INSUFLAÇÃO DO BALONETE EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Larissa Schultz, Sheila Nascimento Morisso, Eduardo Garcia Sartori, Patrícia Wajnberg Gamermann, Rodrigo Wendling. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Os balonetes dos tubos endotraqueais devem ser insuflados de forma a atingir uma faixa de pressão considerada segura, a fim de evitar eventos adversos como lesão traqueal ou aspiração pulmonar. Para tanto, é necessário que se utilize um manômetro para aferir objetivamente a pressão após a insuflação, pois métodos subjetivos nem sempre são confiáveis. Este estudo teve como objetivo determinar a frequência em que as pressões nos balonetes dos tubos endotraqueais encontra-se na faixa adequada e inadequada, após insuflação por métodos convencionais, em pacientes submetidos à anestesia geral no bloco cirúrgico do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foram avaliados 156 pacientes submetidos a anestesia geral no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, através da medida da pressão no balonete endotraqueal utilizando transdutor da marca Edwards Lifesciences. Foram coletados dados do tipo de cirurgia, calibre do tubo e profissional responsável pela insuflação do balonete. A faixa de pressão considerada adequada foi 20 a 30 cmH₂O. A média global de pressão no balonete foi de 39,03 cmH₂O (DP 33cmH₂O). Apenas 28,2% dos pacientes avaliados apresentaram pressão no balonete dentro da faixa adequada. Dos 112 (71,79%) pacientes cuja pressão no balonete encontrava-se fora da faixa de normalidade, 79 (50,64%) apresentaram pressão maior que 30 cmH₂O e 44 (28,2%) apresentaram pressão menor que 20 cmH₂O. Não houve associação significativa entre o tipo de profissional que insuflou o balonete e a pressão encontrada, tampouco houve correlação entre o calibre do tubo e a pressão aferida. Concluímos que a pressão encontrada nos balonetes endotraqueais no transoperatório de pacientes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre é frequentemente inadequada. É necessário que se obtenha a medida objetiva da pressão após a insuflação do balonete endotraqueal, prevenindo-se, assim, eventos como lesão de mucosa traqueal ou aspiração pulmonar. Palavra-chave: pressão de insuflação; balonetes endotraqueais; transoperatório.